



FUTURO

O projecto das 100.000 árvores

um exemplo de um projeto de gestão colaborativa

27.06.2018



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA

PORTO



Centro Regional de Excelência
Educação para o Desenvolvimento Sustentável
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO





Plano Estratégico de Ambiente da Área Metropolitana do Porto (2003-2008) – AMP & Municípios



Centro Regional em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da AMP (2009)



triplo impacto:
território
pessoas
organizações



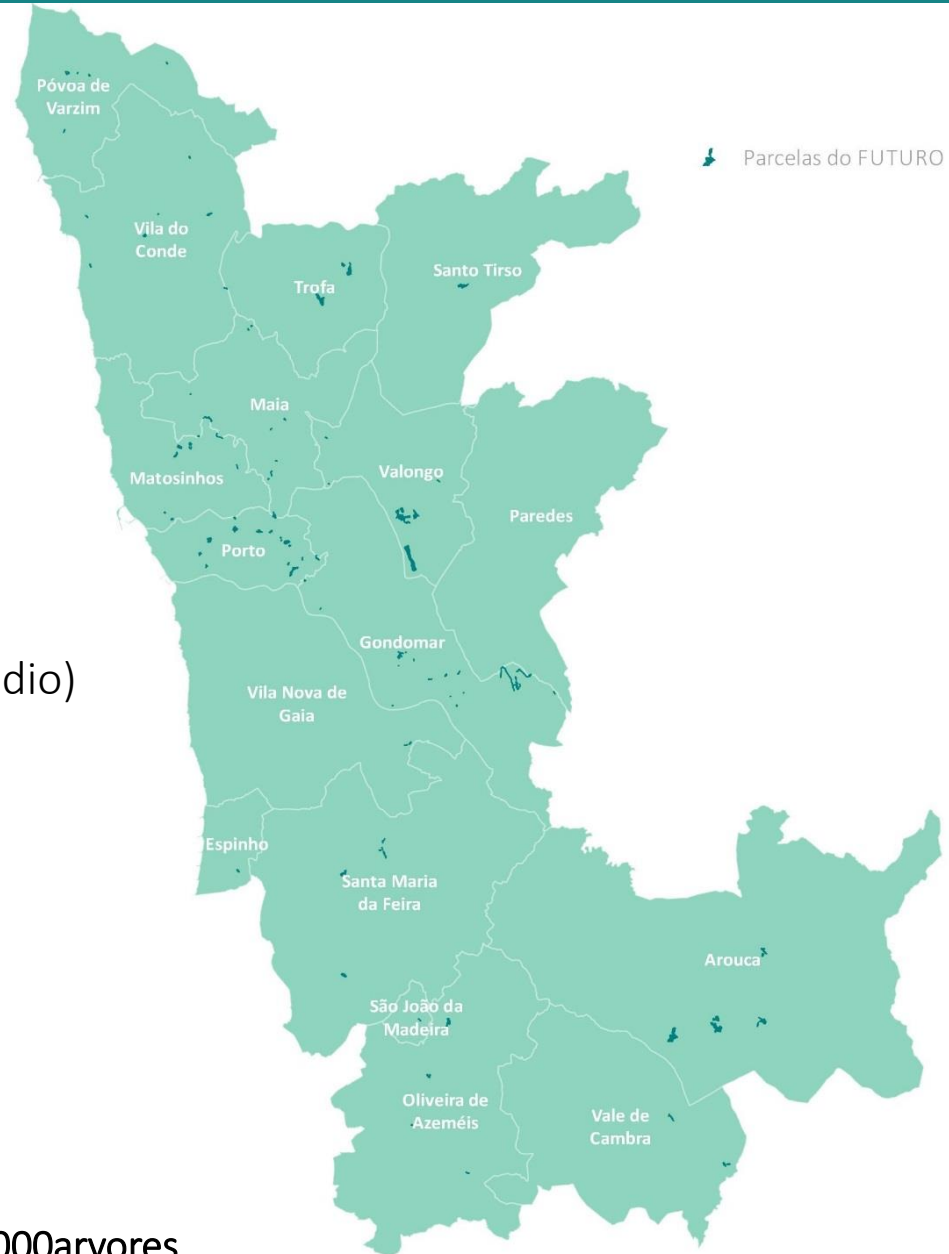
estabelecer, favorecer e manter
bosquetes de espécies nativas
100 hectares | 100.000 árvores

PRINCIPAIS RESULTADOS



- 8 anos
- > 100.000 árvores
- 237 hectares em intervenção
- 246 parcelas (gestão pública, privada, baldio)
- 256 técnicos e operacionais
- 25 proprietários
- 14.000 participações voluntárias
- 43.000 horas de trabalho voluntário
- > 500 atividades de voluntariado
- > 300 organizações
- 60.000 plantas nativas produzidas
- taxas de sobrevivência a 3 anos > 70%

www.100milarvores.pt | www.facebook.com/100000arvores



PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS

“Terre de Femmes” da
Fondation Yves Rocher –
2013 (1º Prémio em
Portugal)



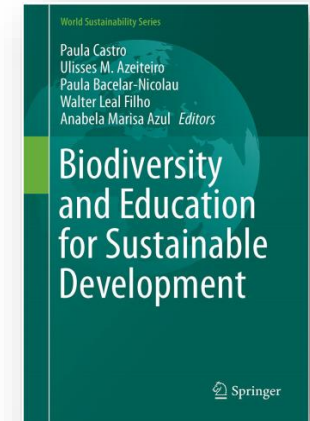
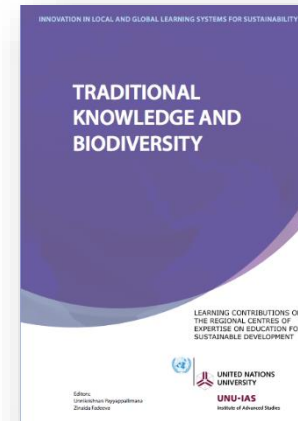
“Regional Center of
Expertise Outstanding
Flagship Project” - United
Nations University – 2014



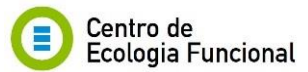
“Green Project Awards” da
GCI/APA/Quercus – 2017
(Menção Honrosa)



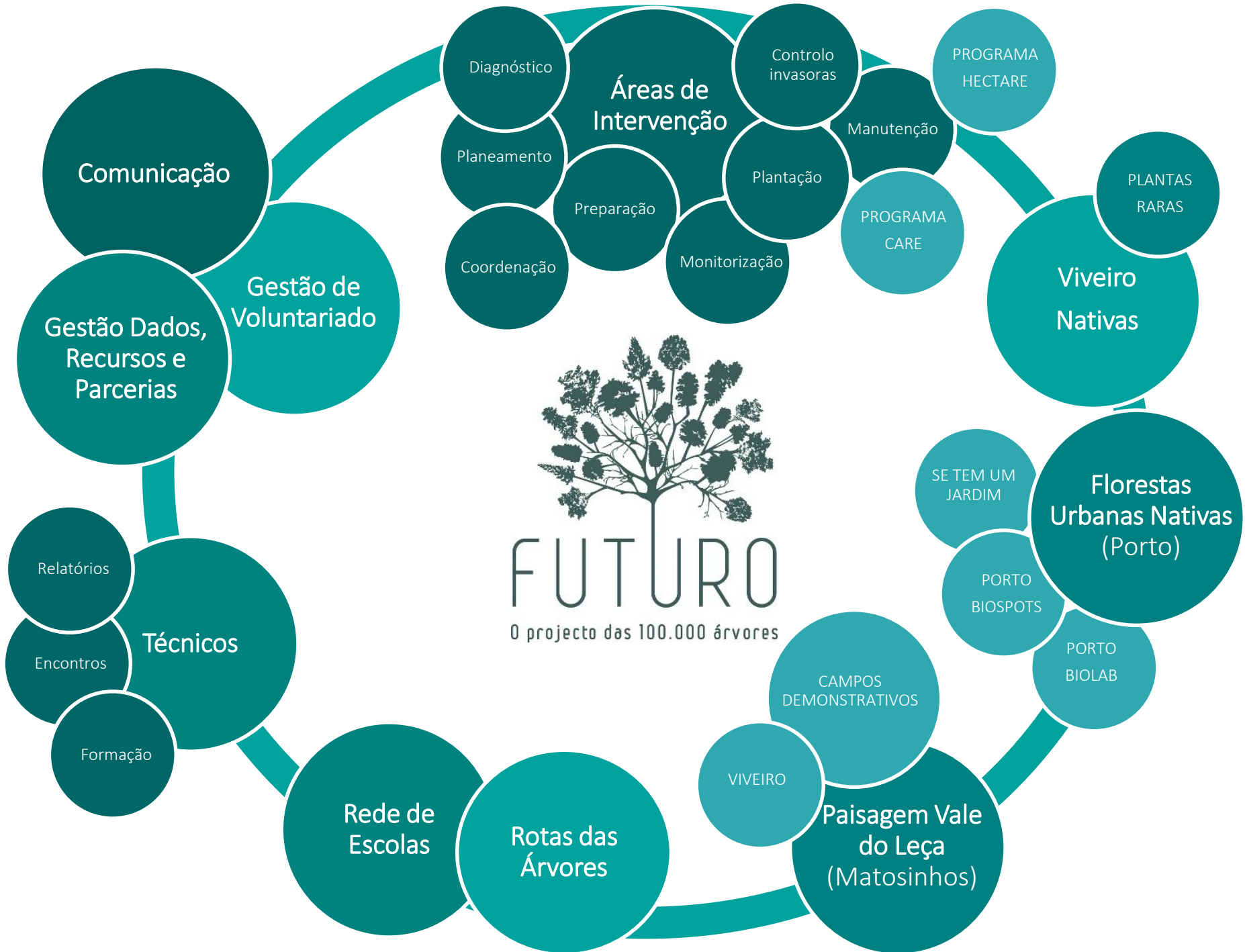
“O Norte Somos Nós” da
CCDR-N – 2017 (1º Prémio
na Categoria
Sustentabilidade)



PRINCIPAIS PARCEIROS DO FUTURO



o que
fazemos



Áreas de Intervenção

- Diagnóstico
- Planeamento
- Coordenação
- Preparação
- Monitorização
- Plantação
- Controlo invasoras

PROGRAMA HECTARE

PROGRAMA CARE

PLANTAS RARAS

Viveiro Nativas

Florestas Urbanas Nativas (Porto)

SE TEM UM JARDIM

PORTO BIOSPOTS

PORTO BIOLAB

CAMPOS DEMONSTRATIVOS

VIVEIRO

Paisagem Vale do Leça (Matosinhos)

Rede de Escolas

Rotas das Árvores

Técnicos

Relatórios

Encontros

Formação

Gestão de Voluntariado

Comunicação

Gestão Dados, Recursos e Parcerias



planeamos



preparamos



plantamos



gerimos



monitorizamos



FUTURO

O projecto das 100.000 árvores

VIVEIRO DE ÁRVORES E ARBUSTOS AUTÓCTONES



produzimos



envolvemos cidadãos



Manual para a Identificação de
Invasoras em Portugal

Hilda Marchetti
Maria Mota
Helena Freitas
Elizabeth Marchetti

Símbolos usados no
trabalho para

formamos



envolvemos especialistas

forte
impacto nos
utilizadores

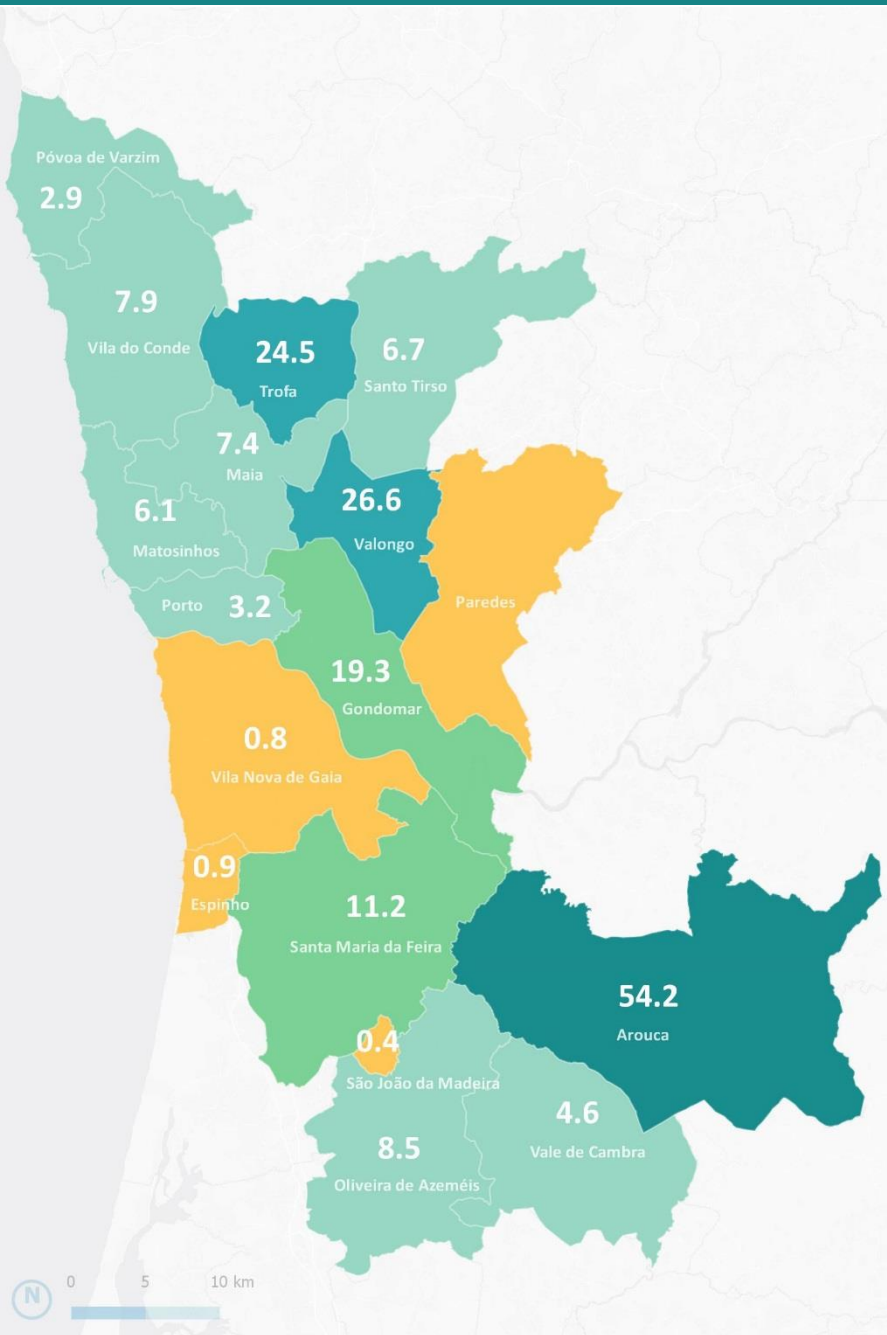
favorecemos a rede



experimentamos

principais
resultados

ÁREA TOTAL EM INTERVENÇÃO [2011-2017]



Área em intervenção, por concelho (hectares)

- <1 hectare
- 2- 10 hectares
- 11- 20 hectares
- 21- 30 hectares
- >31 hectares

246
parcelas

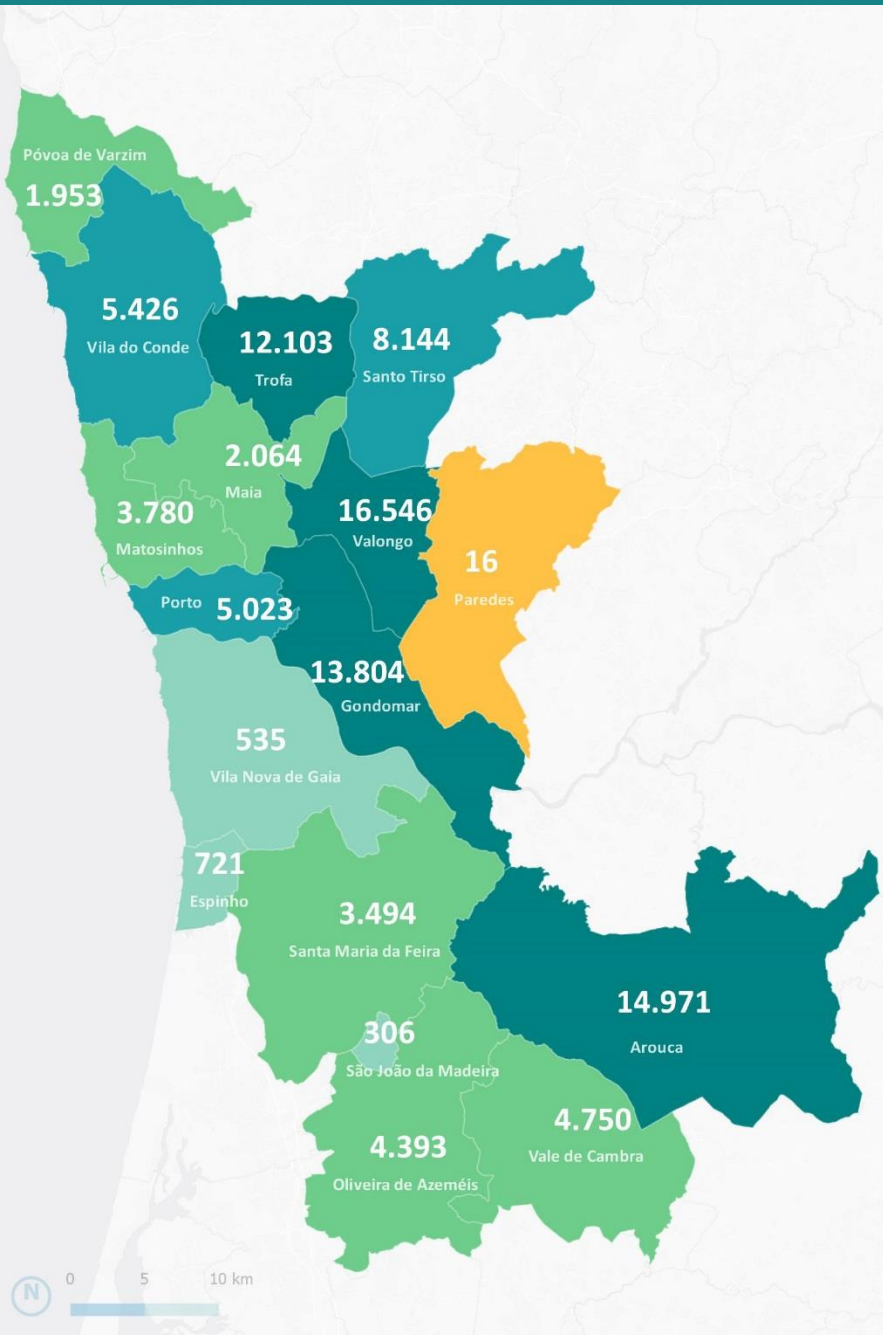
237
hectares

16
municípios

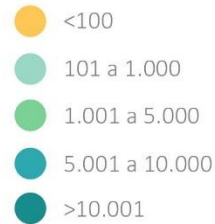
25
privados



ÁRVORES NATIVAS PLANTADAS POR MUNICÍPIO [2011-2017]



Árvores plantadas por concelho



98.029

árvores e arbustos plantados

40

espécies nativas

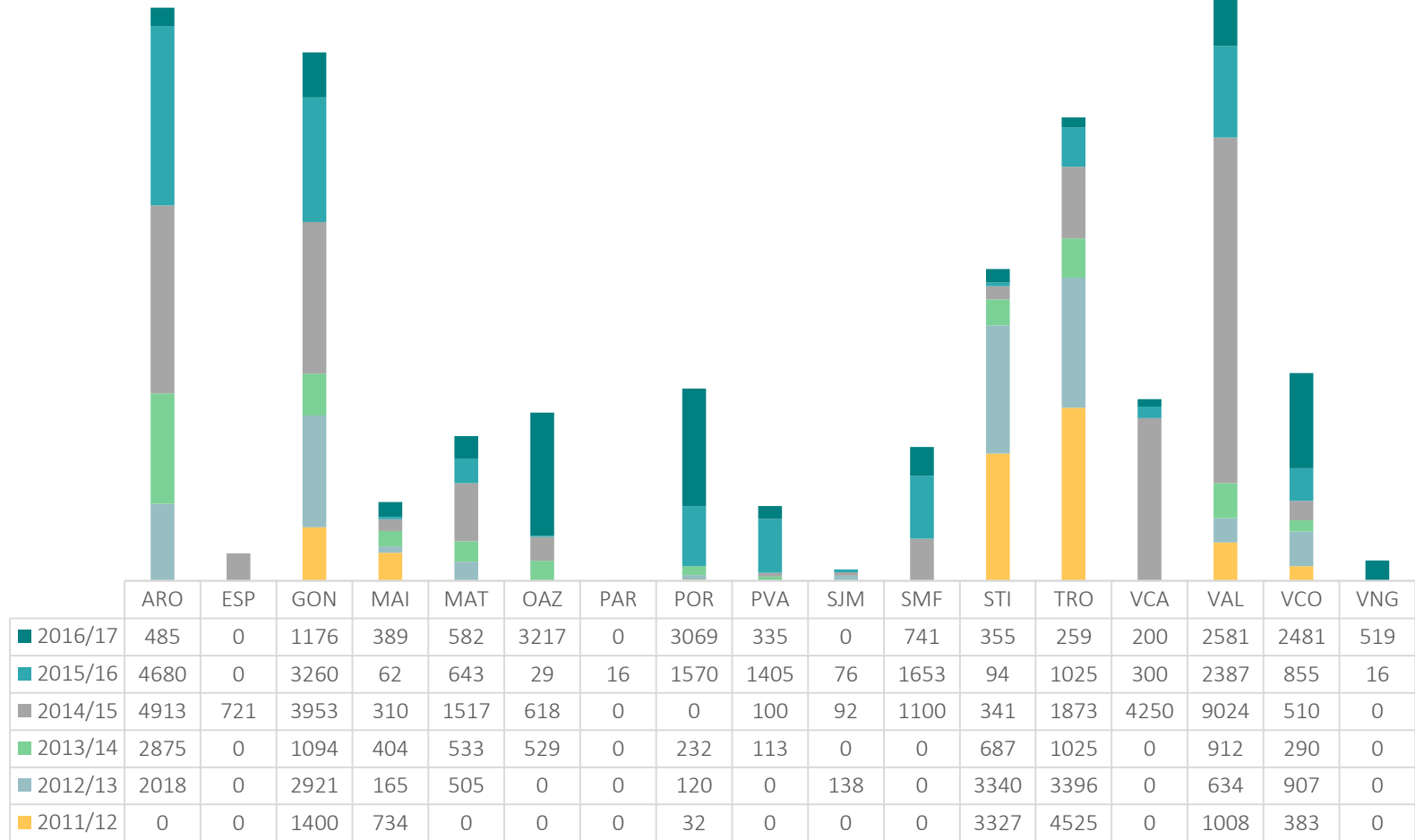
530

árvores por hectare (média)



ÁRVORES NATIVAS PLANTADAS POR MUNICÍPIO E ÉPOCA [2011-2017]

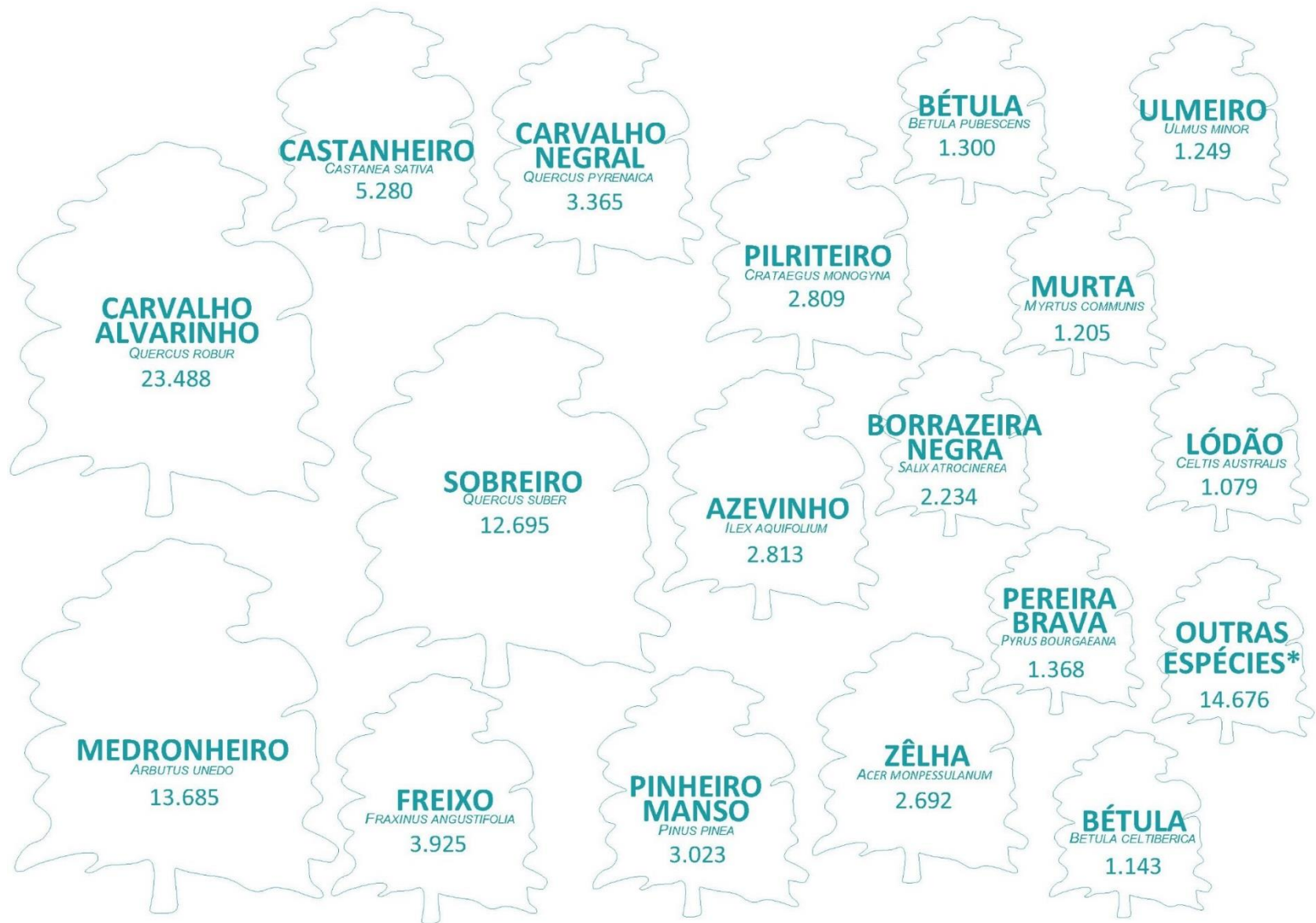
árvores plantadas por concelho, por época (nº)



ARO - Arouca, ESP - Espinho, GON - Gondomar, MAI - Maia, MAT - Matosinhos, OAZ - Oliveira de Azeméis, PAR – Paredes, POR - Porto, PVA - Póvoa de Varzim, SJM - S. João da Madeira, SMF - Santa Maria da Feira, STI - Santo Tirso, TRO - Trofa, VCA – Vale de Cambra, VAL - Valongo, VCO - Vila do Conde, VNG – Vila Nova de Gaia

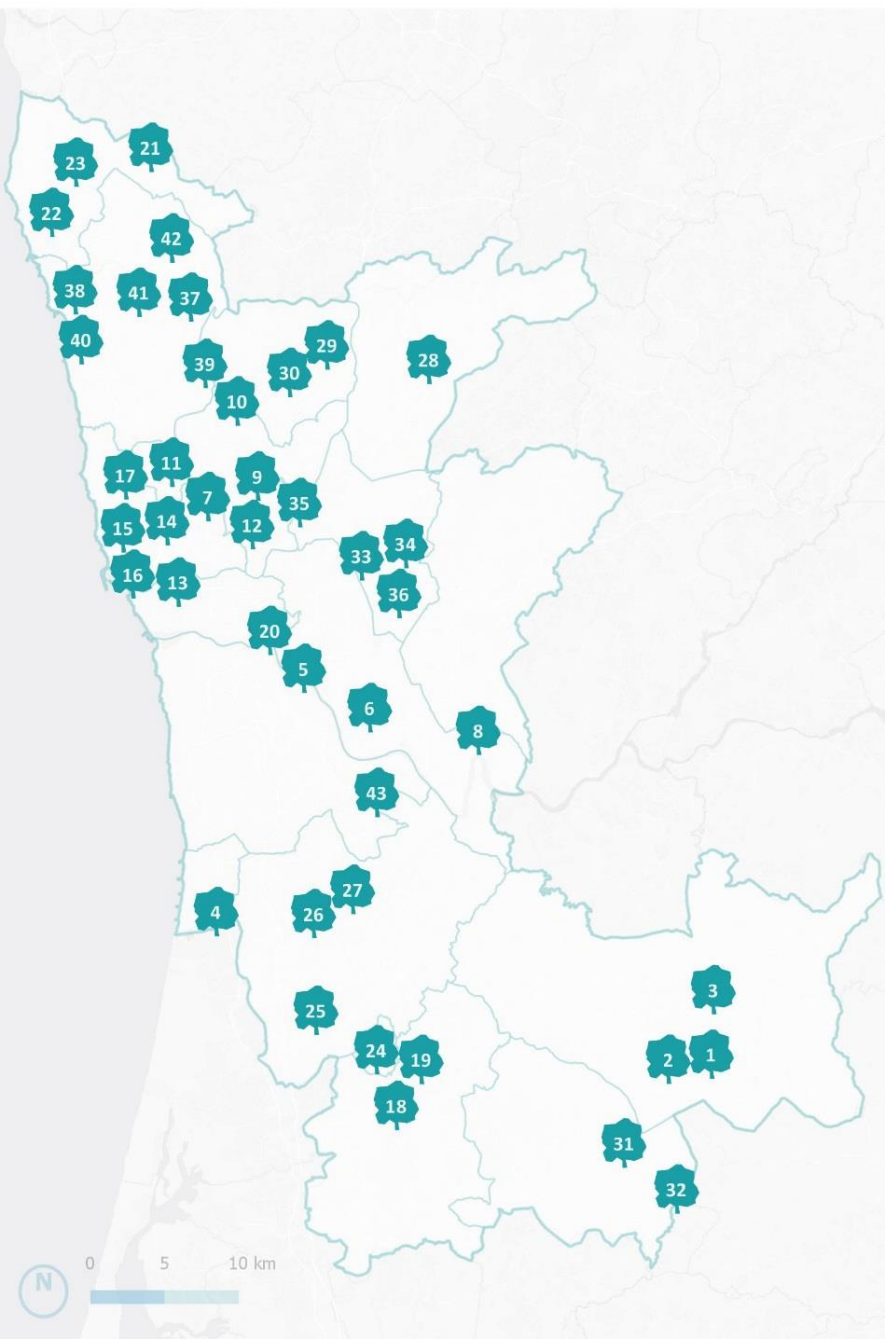


NÚMERO DE ÁRVORES PLANTADAS POR ESPÉCIE [2011-2017]



* *Acer pseudoplatanus*, *Alnus glutinosa*, *Buxus sempervirens*, *Corylus avellana*, *Frangula alnus*, *Fraxinus excelsior*, *Jasminus fruticans*, *Laurus nobilis*, *Myrica faya*, *Phillyrea angustifolia*, *Phillyrea latifolia*, *Prunus avium*, *Prunus lusitanica*, *Quercus coccifera*, *Quercus faginea*, *Ruscus aculeatus*, *Salix alba*, *Sambucus nigra*, *Sorbus aucuparia*, *Taxus baccata*, *Viburnum tinus*

PRINCIPAIS ESPAÇOS VALORIZADOS [2011-2017]



- 1 Palma
- 2 Senhora da Mó
- 3 Viveiros da Granja
- 4 Castro de Ovil
- 5 Quinta do Passal
- 6 Quinta do Ribeiro das Colmeias
- 7 Lipor I
- 8 Serra de Banjas
- 9 Monte da Senhora da Hora
- 10 Parque de Aviosos
- 11 Parque da Ponte de Moreira
- 12 Parque Fluvial do Leça
- 13 Mata da Água-viva
- 14 Parque da Ciência
- 15 Parque da Ponte do Carro
- 16 Parque de Real
- 17 Mata de São Brás
- 18 Parque do Cercal
- 19 Mina do Pintor
- 20 Quinta de Vilar d'Allen
- 21 Parque de São Pedro de Rates
- 22 Parque da Cidade
- 23 Ecovia
- 24 Parque do Rio Ul
- 25 Mata do Castelo
- 26 Parque da Cidade de Lourosa
- 27 Parque das Ribeiras do Uíma
- 28 Monte Padrão
- 29 Monte de Paradela
- 30 Quinta da Sardoeira
- 31 Felgueira
- 32 Paradaça
- 33 Serra de Santa Justa
- 34 Ribeira de Fontelhas
- 35 Travagem
- 36 Corredor Ecológico
- 37 MADI
- 38 Monte Santana
- 39 Monte Santa Eufémia
- 40 PPLVCROM (Paisagem Protegida)
- 41 Campo do Ave
- 42 Cidade de Bagunte
- 43 Quinta de Mourães

43

espaços valorizados

129.290

horas de trabalho
profissional

256

técnicos e operacionais

43.097

horas de trabalho
voluntário





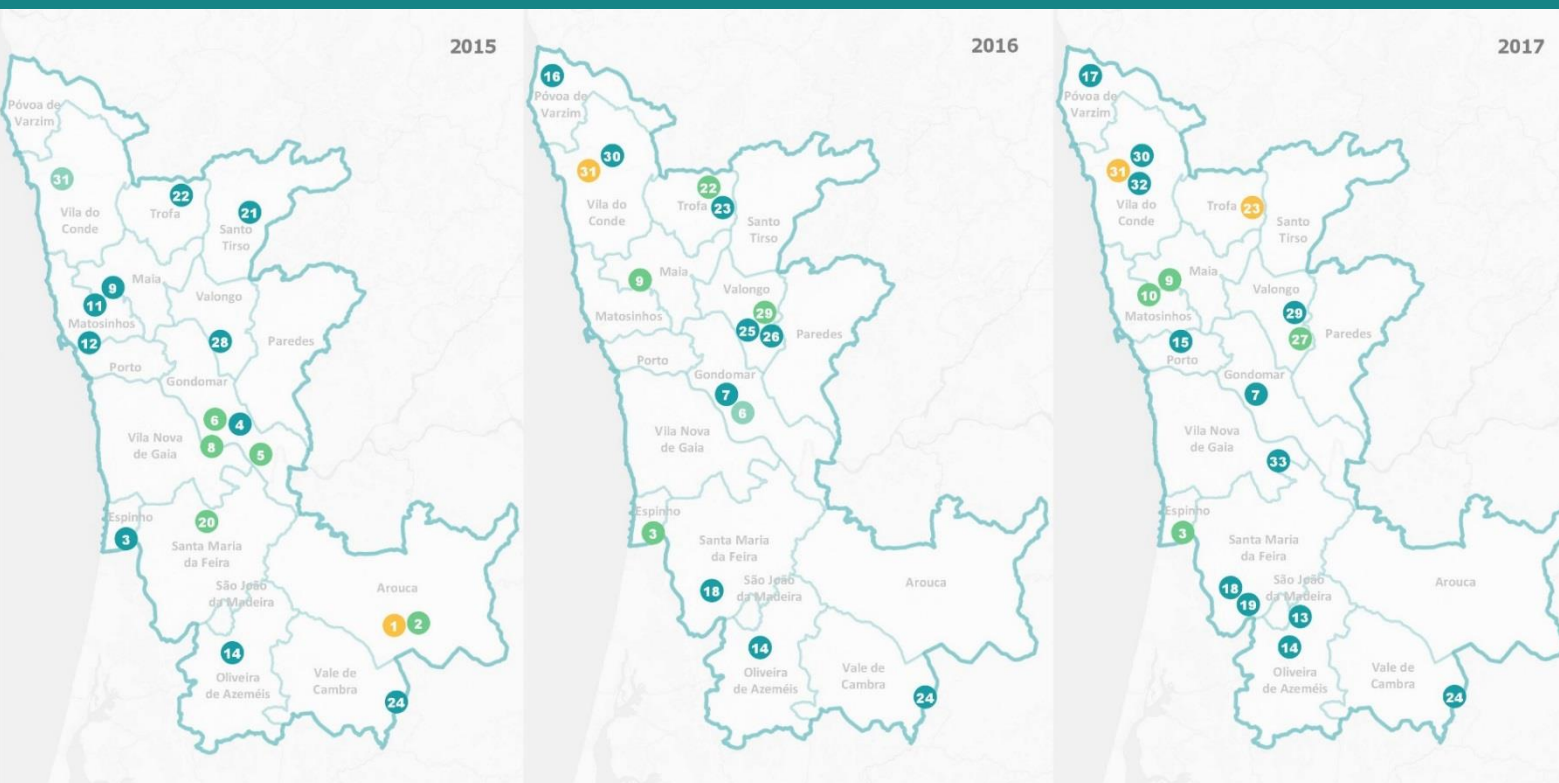
Estamos a criar uma floresta nativa com a ajuda de muitos cidadãos voluntários. **Preserve-a.**



FUTURO
O projecto das 100.000 Árvores

www.100milarvores.pt

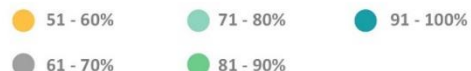
TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DAS ÁRVORES INSTALADAS [2015-2017]



0 5 10 15 20 km



Intervalo médio de taxa de sobrevivência



- | | | | |
|--------------------------|----------------------|------------------------|-------------------------|
| 1 Viveiros da Granja | 9 Lipor II | 17 Terroso | 25 Águas Férreas A |
| 2 Palma | 10 Mata de São Brás* | 18 Mata do Castelo A | 26 Águas Férreas B |
| 3 Castro de Ovil | 11 Parque da Ciência | 19 Mata do Castelo B | 27 Capelas |
| 4 Covelo | 12 Parque de Real | 20 Ribeiras do Uíma | 28 Monte de Santa Justa |
| 5 Ribeira de Couce | 13 Mina do Pintor | 21 Monte Padrão | 29 Ribeira de Fontelhas |
| 6 Ribeiro de Colmeias A | 14 Parque do Cercal | 22 Monte de Paradela A | 30 Campo do Ave |
| 7 Ribeiro de Colmeias B | 15 Regado* | 23 Monte de Paradela B | 31 Quinta do Corgo A |
| 8 Tapada de São Domingos | 16 Laúndos | 24 Paraduça | 32 Quinta do Corgo B |
| | | | 33 Quinta de Mourães |

*obtida através de uma metodologia de amostragem diferente das restantes parcelas

taxa de sobrevivência
72-94%
(3º ano de monitorização)

taxa de sobrevivência
74-100%
(2º ano de monitorização)

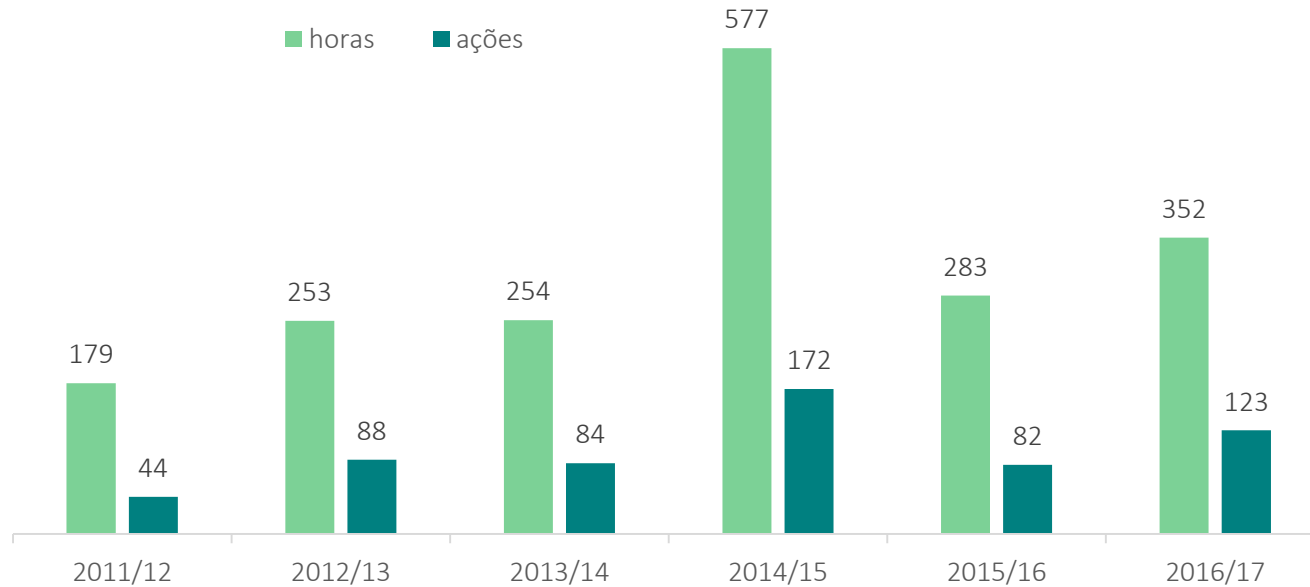
taxa de sobrevivência
81-98%
(1º ano de monitorização)

Para mais informação sobre a metodologia, resultados por campanha, por área de intervenção e por espécie, consultar [Relatório de Monitorização 2013](#), [Relatório de Monitorização 2015](#), [Relatório de Monitorização 2016](#) e [Relatório de Monitorização 2017](#).



ATIVIDADES ORGANIZADAS POR ÉPOCA

ações organizadas, por época (nº)



593

ações organizadas¹

490

atividades de campo²

334

entidades envolvidas
nas atividades³

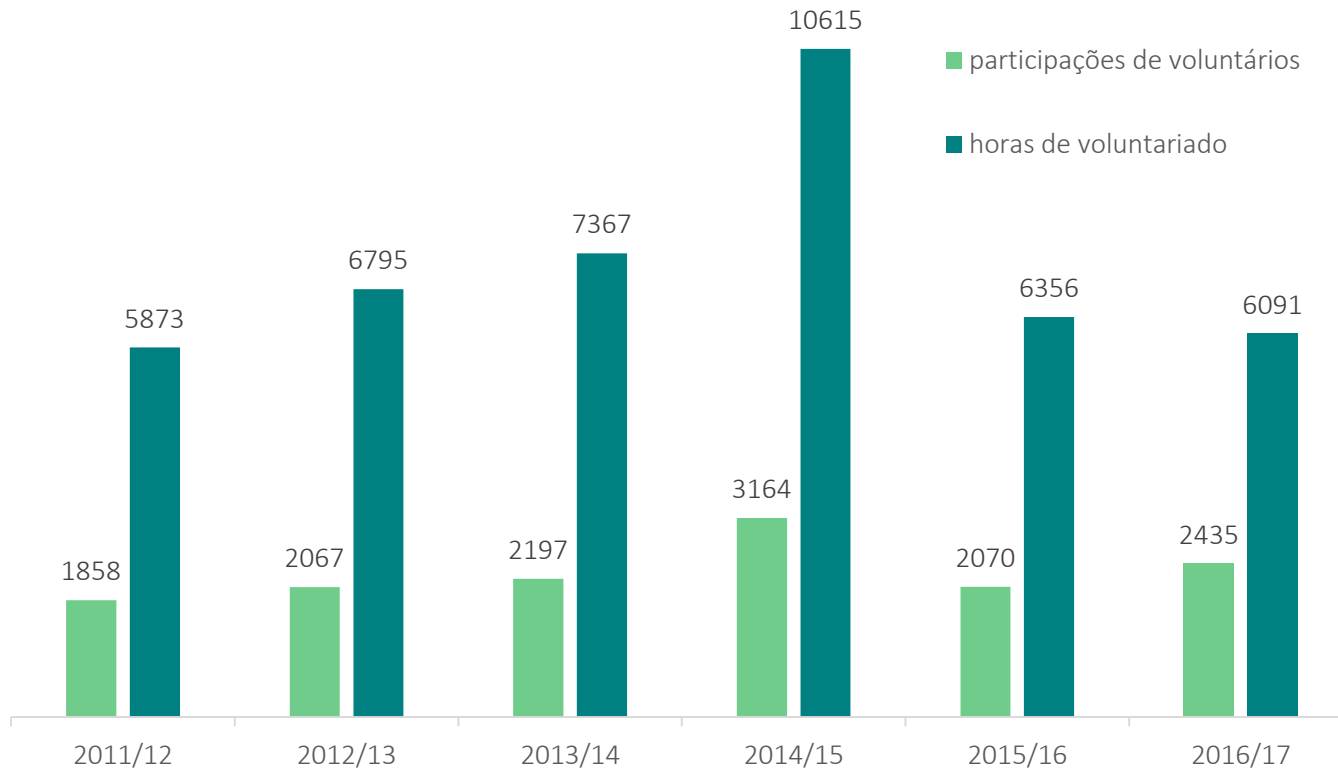
¹ Atividades de campo, de formação/sensibilização, visitas guiadas, iniciativas com escolas e de produção de plantas.

² Atividades de campo: plantação, manutenção, controlo de invasoras, monitorização e viveiro.

³ Entidades envolvidas em atividades de campo, de formação/sensibilização, visitas guiadas, iniciativas com escolas e de produção de plantas.

PARTICIPAÇÕES VOLUNTÁRIAS POR ÉPOCA

participações voluntárias, por época (nº)



13.791

participações voluntárias²

43.097

horas de voluntariado³

12%

dos voluntários ofereceram mais de 10 horas de trabalho¹

29

pessoas/ação (média)

¹ N=1794, presenças de voluntários individuais registadas

² Participação em atividades de campo: plantação, manutenção, controlo de invasoras, monitorização, viveiro.

³ Número de horas de trabalho em atividades de campo oferecidas por voluntários.

dois
exemplos



VCAPAR03

VCAPAR02

VCAPAR01

[Paraduça – Vale de Cambra – 3 ha]

[janeiro 2015]



[março 2015]



[janeiro 2016]



[junho 2016]



@2016CRE.PortoIampereira



@2016CRE.PortoIampereira

[julho 2017]



[junho 2018]



[Castro do Monte Padrão – Santo Tirso – 6,6 ha]





[novembro 2012]

[abril 2015]





[abril 2017]



[abril 2017]



[abril 2017]



[abril 2017]



[abril 2017]

[julho 2017]





[julho 2017]

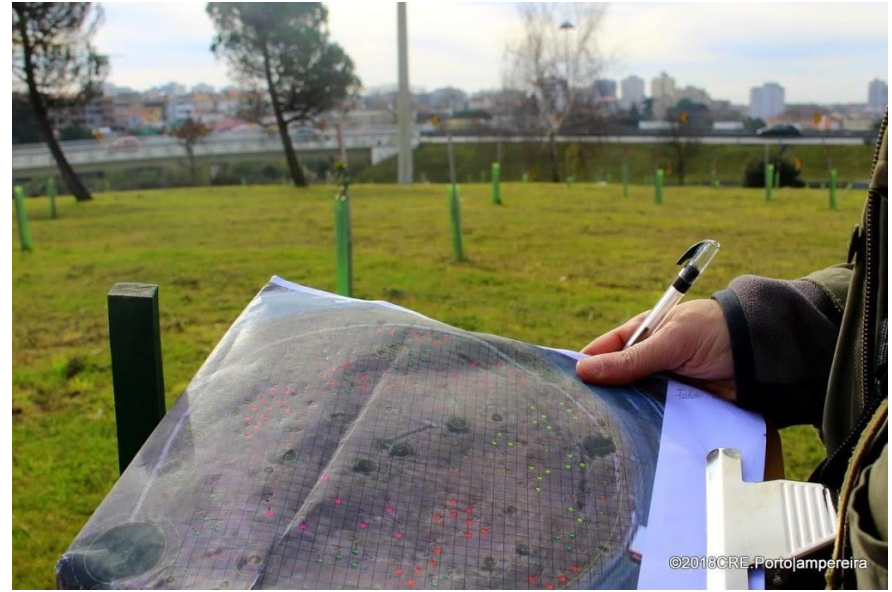
projetos
associados



Porto | produzir plantas nativas para uso na cidade e para reabilitação ecológica da região



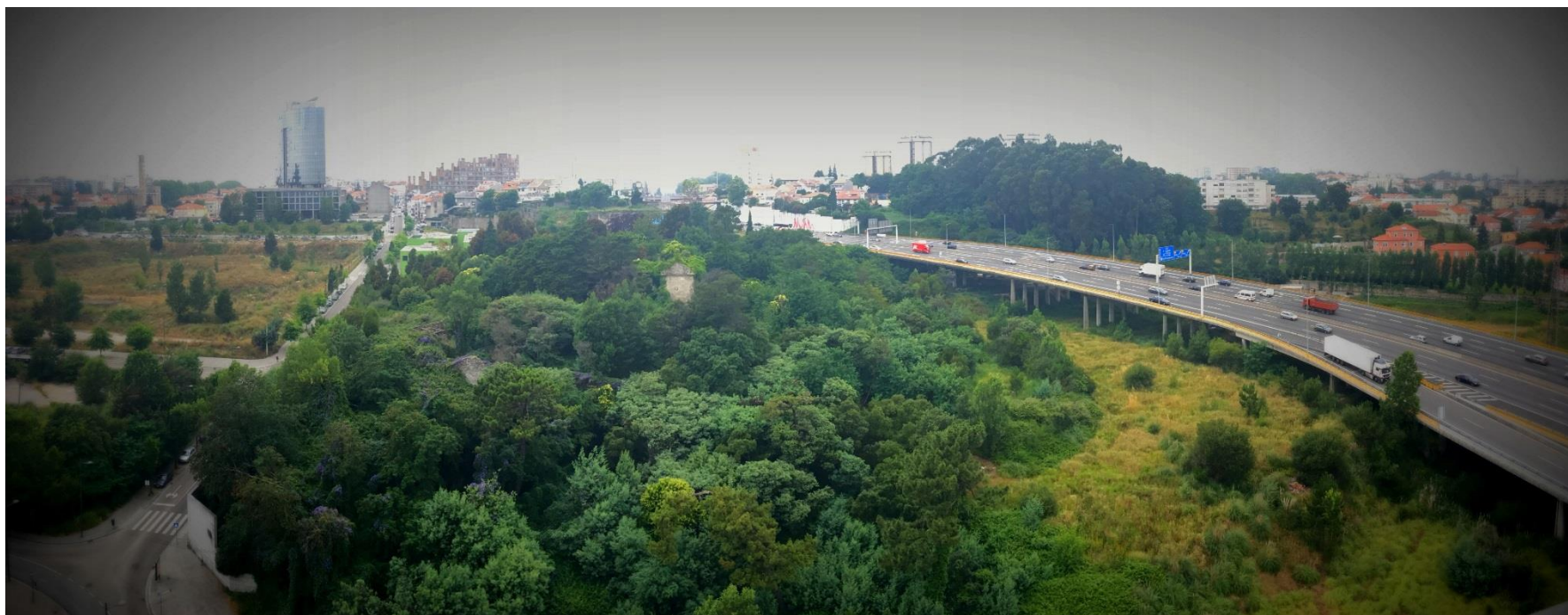
Porto | potenciar áreas subaproveitadas para instalar bosquetes nativos



Porto | reabilitar áreas degradadas potenciando a prestação de serviços ecológicos

bio - um bosque urbano (biodiversidade,
serviços ecológicos)

lab - um espaço de estudo e experimentação
(universidades) e de construção coletiva (cidadãos)



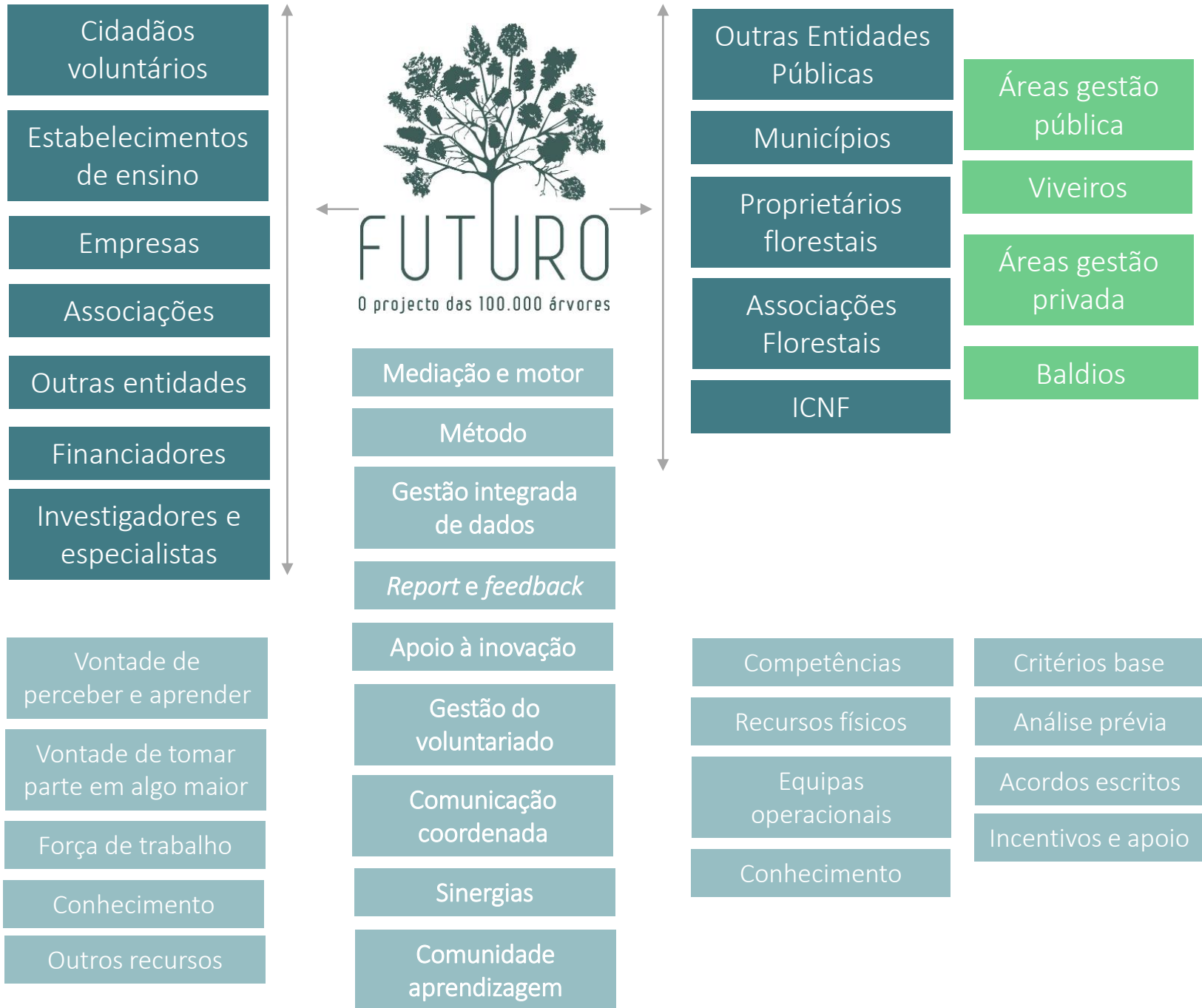
Matosinhos | instalar campos demonstrativos no Centro de Recuperação da Paisagem do Vale do Leça



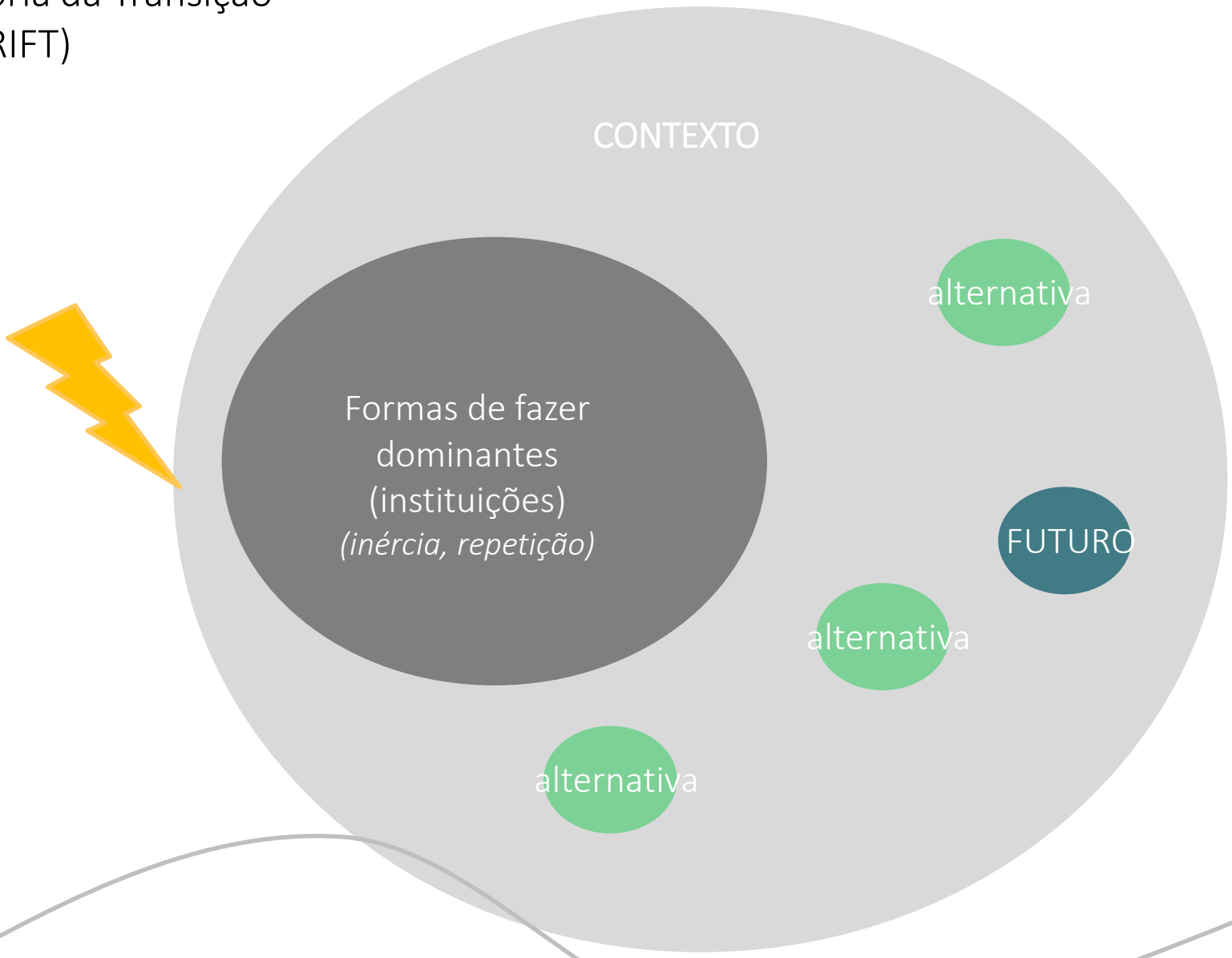
Santa Maria da Feira | Rota das Árvores Senhoriais



o nosso
papel



Teoria da Transição (DRIFT)



Obrigada!

Marta Pinto
mspinto@porto.ucp.pt



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA
PORTO



“Não é possível uma população saudável sem florestas saudáveis”

Qing Li (Tokyo's Nippon Medical School, Stanford University School of Medicine)



“Quando as pessoas se sentem bem isso beneficia as florestas”

Pekka Kauppi (University of Helsinki)

